



De mulher para mulher

Berenice Gehlen Adams

Quando o ano acabou, sabíamos que algo novo estava à nossa frente. Alguns esperançosos, certamente a maioria, outros com o “pé atrás” diante do que o horizonte político nos apresentaria. O ano-novo chegou, dando a largada para uma jornada política nacional que sinaliza uma virada, porque quem assume a Presidência da República é uma mulher chamada Dilma, Dilma Rousseff.

A mídia nacional (e internacional) está a bradar em manchetes diárias a posse de nossa primeira presidente mulher e a acompanhar os enormes desafios que se apresentam já no começo de mandato (por incrível que pareça, todos ligados à área ambiental): o impasse sobre a instalação de uma usina hidrelétrica que atingiria o coração da Amazônia, trazendo consequências ambientais inaceitáveis; as tentativas de reforma do Código Florestal, que da mesma forma que a construção da usina, ameaça o tecido da mãe Terra ao consentir ações predatórias em nome do capital; e a reconstrução das cidades devastadas pelas chuvas com a

remoção da população que vive em encostas e locais de risco.

Não são pequenos os desafios que nossa presidente enfrenta, mas não são impossíveis. Basta dar um basta nesta ciranda governamental que vive reinventando a roda com o dinheiro público que não é aplicado para o que o seu maior público precisa para poder viver, e de forma sustentável. A Terra já está a mostrar seu poder regenerador. Ela apenas reage para fechar uma ferida aberta sem o menor cuidado.

A Terra é mulher e mãe que também nos acolhe, e se ela pudesse falar a Dilma, “de mulher para mulher”, certamente lhe pediria para que suas decisões lhe poupassem suas criaturas, seus rios, seus animais, suas florestas. Então, a resposta que cabe à sua filha, que ora é presidente, deveria ser a de tomar decisões que ajudariam a salvar seu povo, suas florestas, suas águas, suas terras. Esta, sim, seria uma verdadeira mulher a governar o País. E mais, começaria investindo pesado em saneamento e educação. Ou ficaremos todos órfãos?

Fonte - Jornal NH-RS 24.01.2011 p.12

Dicas de combate ao desperdício de alimentos

■Planeje as compras verificando o que já tem em casa. Opte pelo essencial.

■Siga a lista que preparou no supermercado. Procure fazer as compras após as refeições. E adquira na quantidade de consumo da sua família.

■Compre verduras, legumes e frutas semanalmente.

■Não se importe com pequenas imperfeições destes alimentos, pois isto indica um menor uso dos agrotóxicos.

■Coma primeiro as frutas mais maduras.

■Prepare salada de frutas, vitaminas, aproveitando os alimentos disponíveis com criatividade.

■No preparo, procure aproveitar integralmente os alimentos, sempre que possível.

■Os talos de couve, agrião, beterraba, brócolis e salsa, entre outros, contêm fibras e devem ser aproveitados em refogados, no feijão e na sopa.

■As folhas da cenoura são ricas em vitamina A e devem ser aproveitadas para fazer bolinhos, sopas ou picadinhos em saladas. O mesmo pode se dizer das folhas duras da salsa.

■A água do cozimento das batatas acaba concentrando todas as vitaminas. Aproveite-a, juntando leite em pó e manteiga para fazer purê.

■As cascas da batata, depois de bem lavadas, podem ser fritas em óleo quente e servidas como aperitivo.

■A casca da laranja fresca pode ser usada em pratos doces à base de leite, como arroz doce e cremes.

■A parte branca da melancia pode ser usada para fazer doce, que se prepara como o doce de mamão verde.

■Com as cascas das frutas (ex: goiaba, abacaxi, etc.), pode-se preparar sucos batendo-as no liquidificador. Este suco pode ser aproveitado para substituir ingredientes líquidos no preparo de bolos.

■Evite consumir folhas com aparência amarelada.

■Cozinhe as verduras a vapor, assim elas não perderão o valor nutritivo.

Evite o desperdício de alimentos, contribuindo assim para o atual desafio global da construção da sustentabilidade da vida no planeta.

Fonte: <http://autossustentavel.blogspot.com/>



Fundo Brasileiro de Educação Ambiental

O QUE É O FunBEA

Como surgiu a idéia de criação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental?

A idéia da criação de um fundo próprio para o financiamento da Educação Ambiental (EA) reflete a experiência cotidiana de mais de uma década dos profissionais militantes da área, diante dos desafios jurídicos e operacionais para o fomento das ações, projetos e programas de EA, principalmente aqueles pequenos projetos desenvolvidos por iniciativa da sociedade civil.

O FunBEA é um fundo de interesse público não-estatal (um fundo privado), cujo objetivo é financiar ações públicas e estruturantes de EA e apoiar as políticas públicas da área vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental.

A iniciativa é de um grupo de profissionais e militantes ligados à Universidade de São Paulo, Universidade de Campinas, Universidade Federal de São Carlos, ao Ministério do Meio Ambiente e ao Ministério da Educação, à Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Carlos e profissionais de áreas correlatas atuantes em diferentes coletivos de educadoras e educadores ambientais no país.

Por que o FunBEA está sendo desenvolvido por meio de um projeto de extensão da UFSCar?

A incubação do Fundo por meio de Projeto de Extensão é uma proposta inédita acolhida pela Pró-reitoria de Extensão da UFSCar. A universidade permite um espaço de inovação e assim que o Fundo estiver estruturado não haverá mais qualquer vínculo.

Como os recursos serão obtidos? Quem pode contribuir?

O Fundo poderá receber doações de pessoa física e de pessoa jurídica. Um plano de captação de recursos aprovado pelo Conselho Deliberativo do FunBEA será posto em prática pela Secretaria Executiva prioritariamente junto ao Setor Empresarial e aos Organismos Internacionais, além do Ministério Público, como, por exemplo, com os TACs – Termos de Ajuste de Conduta.

Para mais informações e participar:

<http://consultafunbea.blogspot.com/>

Compartilhe sua experiência na Internet!

O Eco Lecom é um lugar feito especialmente para compartilhar experiências, ideias, dúvidas sobre as questões de meio ambiente, e tudo o que se relaciona a uma cultura mais equilibrada a partir da Educação Ambiental.

Se você tem perguntas a fazer ou realiza experiências que podem ajudar a solucionar as questões já abertas, fique a vontade e utilize o espaço! Pergunte também!

O ambiente virtual é muito belo e prático para promover uma interação entre as pessoas que querem fazer a diferença auxiliando a minimizar os problemas ambientais que enfrentamos. É uma forma de incentivo às pequenas e grandes ações mostrando que somos capazes de mudar o mundo pra melhor.

Para participar, acesse o endereço: www.experiencialecom.com.br

Primeira edição do Ano



O Projeto Apoema retoma as atividades deste informativo e conta com a participação de seus assinantes para divulgação de ações, eventos, e todas iniciativas que estejam relacionadas à Educação Ambiental. Para participar basta enviar mensagem para bere@apoema.com.br colocando no assunto "Informativo Apoema".



PARA REFLETIR

"O futuro é um presente que deixamos para nossos descendentes. Este presente será bom ou ruim, dependendo das nossas atitudes" (Bere Adams).

Confira promoções dos cursos de Educação Ambiental à Distância da Apoema Cursos On-line!

Início das atividades em 21 de fevereiro.

Acesse: www.amigosdanatureza.net/apoema

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Produção e diagramação: Bere Adams
Jornalista Resp.- Alice G. Adams
Contato: bere@apoema.com.br
alice@apoema.com.br